

Eros, o deus do amor, era conhecido por suas flechas capazes de despertar paixões irresistíveis tanto em deuses quanto em mortais. Apesar de viver cercado por desejos alheios, ele próprio nunca havia conhecido o amor verdadeiro — até o dia em que viu Psique.

Psique era uma mortal de beleza tão extraordinária que as pessoas passaram a venerá-la como se fosse uma deusa. Isso despertou o ciúme de Afrodite, mãe de Eros, que ordenou ao filho que fizesse Psique se apaixonar pelo homem mais desprezível que existisse. Mas, ao aproximar-se dela, Eros feriu a si mesmo com uma de suas flechas e se apaixonou perdidamente.

Para protegê-la da ira de Afrodite, Eros levou Psique para um palácio encantado, onde ela vivia cercada de conforto e carinho. Ele a visitava todas as noites, mas nunca permitia que ela visse seu rosto, pedindo apenas que confiasse nele. Por um tempo, Psique foi feliz — até que a dúvida, plantada por suas irmãs invejosas, começou a crescer.

Certa noite, tomada pela curiosidade, Psique acendeu uma lamparina enquanto Eros dormia. Ao ver o rosto do deus do amor, ficou maravilhada, mas uma gota de óleo quente caiu sobre ele, acordando-o. Ferido não apenas no corpo, mas no coração, Eros fugiu.

Arrependida, Psique iniciou uma longa jornada para reconquistar seu amor. Enfrentou provas quase impossíveis impostas por Afrodite: separar grãos impossíveis de contar, buscar lã dourada, descer ao mundo dos mortos. Em cada desafio, sua determinação e amor a mantiveram de pé.

--

antes dela poder terminar as provas, afrodite a amaldiçoou e a lançou no táraro, longe demais até para hades a buscar.

depois que eros a encontrar, segue a história

--

Comovido pela coragem de Psique, Eros finalmente interveio. Pediu a Zeus que tornasse Psique imortal, para que pudessem ficar juntos sem medo ou segredos. O pedido foi atendido, e os deuses celebraram o casamento do Amor com a Alma.

Assim, Eros e Psique permaneceram unidos, simbolizando que o amor verdadeiro não nasce apenas do desejo, mas cresce com confiança, perda, esforço e transformação.